



ISBN | 978-85-5722-482-7

VIII EXPOESP

17 A 19
Novembro de 2022

EDITAL - RESUMO SIMPLES - EDUCAÇÃO

**INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DOS CENTROS DE ATENÇÃO
PSICOSSOCIAL- CAPS: EXPERIÊNCIA DE UM CAMINHO COM
INTERFACES PARA CONSTRUÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS**

Anne Jobênia Coelho Dantas De Vasconcelos (annejcdv@gmail.com)

Tiago Cavalcante De Figueiredo (tiagofig1@hotmail.com)

Karen Shirmene De Macedo Garcia (CapsadBarbalha@hotmail.com)

Rebecca De Queiroz Maia Brasil Lima (bekinhaqueirozmaia@gmail.com)

Séfora Taís De Castro Martins (seforatais@gmail.com)

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial-CAPS foram implantados como dispositivos resultantes do movimento de Reforma Psiquiátrica e exercem um papel estratégico importante nas Redes de Atenção à Saúde. Sendo assim houve a necessidade de fortalecermos práticas em saúde mental no cotidiano dos serviços de saúde. Nesse contexto, os CAPS assumem especial relevância no acolhimento de pessoas com sofrimento mental e/ou com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, promovendo atendimentos em Atenção Psicossocial permeados por uma clínica ampliada, humanizada, implicada, integrada, com uso de tecnologias leves e ênfase na inserção e reabilitação psicossocial. Diante de diversos procedimentos



implementados nos CAPS pela equipe multidisciplinar houve a necessidade de identificarmos as mudanças paradigmáticas ocorridas ao longo dos meses o que trouxe novos desafios para a gestão desses equipamentos, em especial, na visualização das potencialidades e fragilidades desses dispositivos enquanto espaço de qualidade na assistência, nas intervenções que se estabelecem com o usuário, equipe, família e território e na mudança de papéis com as Instituições. Diante do exposto a equipe gestora objetivou observar e implantar o trabalho em Educação Permanente com servidores incluindo tanto os trabalhadores em saúde mental como de outras áreas da RAS e que seria o caminho a trilhar para se alcançar as mudanças necessárias para aperfeiçoar a clínica da gestão e do cuidado. Metodologia: O período das ações se deu de fevereiro a setembro de 2022, com diversos trabalhadores (as) da Rede de Atenção à Saúde, tendo como instrumentos, relatos, falas dos envolvidos, chuvas de ideias, e relatórios da RAPS para avaliação. Realizamos diversas oficinas, encontros individuais, grupais e formações permanentes para a troca de saberes e práticas com ênfase em temas importantes da saúde mental, alicerçadas aos registros/procedimentos gerados pelos Sistemas de Informações em Saúde Mental Resultados: Observamos que após a materialização da avaliação dos indicadores dos serviços, relatos dos participantes, chuva de ideias, houve avanços na compreensão, importância do preenchimento adequado dos registros, mais fluidez e tranquilidade dos profissionais em desenvolver ações importantes para os serviços, em especial àqueles que mais acometem e que demandam por cuidados dentro das Instituições, seja saúde, educação, assistência social e demais órgãos são essenciais, elementares para o processo de trabalho, uma vez que revelam informações tecnicamente adequadas, necessárias para qualificar o cuidado cotidiano ofertado pela RAPS.



Conclusão: A formação permanente realizada com trabalhadores da RAPS com indicadores, procedimentos da saúde mental e com temas relevantes que impactam diretamente na qualidade da assistência, da clínica do cuidar e da gestão, devem ser realizados regularmente e de forma contínua para que se alcance os resultados e a fidedignidade das informações, fortalecer o compromisso dos profissionais de estarem com registros preenchidos e adequados. Os momentos oportunizaram a expressão de sentimentos, como dúvidas, questionamentos, incertezas, para sentimentos mais agregadores, de segurança, confiança, coresponsabilização, qualificando não somente o cotidiano nas práticas, das ações terapêuticas realizadas, mas também trazendo para a gestão critérios de qualidade que dialogam com eventuais adaptações que sejam necessárias nos CAPS.